

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE MORADORES DO ENTORNO DE UMA RESERVA FLORESTAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL VARGEM LIMPA CAMPO NOVO, EM BAURU, SP

GOBATTO, A. L. (Bolsista); KNOLL, F. R. N. (Professor).

Departamento De Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru (SP).

ID do Projeto: 11028

INTRODUÇÃO

Em Bauru, o cerrado ocorre principalmente na região sudeste do centro da cidade, sendo um dos últimos remanescentes desta vegetação no estado de São Paulo. Estando em grande parte situado em área urbana, sua vegetação vem sendo seriamente prejudicada pela ação antrópica que acentuam os efeitos de borda. A combinação de agressões formam matrizes de ações compostas por riscos de incêndio, especulação imobiliária, invasões, deposição de entulho, erosão do solo e assoreamento dos brejos, contaminação da água por esgoto doméstico, uso de agrotóxicos, presença de criminosos e animais domésticos (BITENCOURT; MENDONÇA, 2004).

O entendimento da visão de mundo das pessoas que ali vivem com relação aos problemas ambientais e a conservação do meio ambiente são fundamentais para que linhas de trabalho com a comunidade sejam definidas. O objetivo do projeto foi buscar desenvolver um programa de ações de educação ambiental que resulte na integração da comunidade com a Unidade de Conservação e medir o impacto dessas ações através do estudo da representação social antes e depois das ações executadas.

MÉTODOS

Em Bauru, o cerrado ocorre principalmente na região sudeste do centro da cidade, sendo os remanescentes desta vegetação, preservados na Reserva Legal do Campus de Bauru da UNESP, Jardim Botânico Municipal e Reserva Ecológica da Sociedade Beneficente Enéas de Aguiar, em áreas contíguas que totalizam aproximadamente 1000 ha (NÓBREGA; PRADO, 2008). Separado por uma rodovia junto à área de preservação, encontra-se uma área urbana residencial, local da realização deste estudo.

No presente trabalho, inicialmente foi aplicado um questionário para análise da representação social dos moradores do Bairro José Regino. Foram entrevistadas 70 pessoas, sendo 7 homens e 63 mulheres, durante os meses de agosto a novembro/2012.

O questionário apresentado foi elaborado segundo dois diferentes procedimentos. Primeiro uma técnica de associações livres de palavras, na qual os entrevistados foram convidados a evocar cinco termos que lhe vinham à mente em resposta ao objeto de representação (“conservação da natureza”) e, segundo, um questionário semiestruturado com seis questões de duas alternativas, sim ou não.

Após a aplicação do questionário, os entrevistados receberam informações sobre a área de preservação permanente e do Jardim Botânico e foram convidados para um encontro inicial, supervisionado e elaborado pelo bolsista executor do projeto, para que inicialmente as famílias estabelecessem um contato com o projeto e com as atividades de lazer promovidas pelo Jardim Botânico Municipal de Bauru. Esses encontros foram disponibilizados durante sete domingos nos meses de agosto até dezembro.

Para a análise dos dados obtidos com a técnica de associação livre, as palavras foram agrupadas em 9 categorias, de acordo com os diferentes temas identificados em cada entrevista (lixo e reciclagem, ações públicas e responsabilidade, importância e conscientização, conceito, áreas verdes e reserva florestal, água: reservas e economia, vida selvagem, qualidade do ar, etc).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a técnica de associação livre de palavras mostraram que o principal núcleo da representação social foi em primeiro lugar, o Lixo e Reciclagem (55%), seguido de Áreas verdes/Reservas florestais (20%), Conceitos sobre conservação ambiental (11%), entre outras (14%). Considerando a primeira categoria de palavras mencionadas, no caso Lixo/Reciclagem, a segunda palavra a ela associada foram Áreas verdes/Reservas florestais (48%) e Conceitos sobre a conservação da natureza (34%). Quando a primeira palavra mencionada foi da categoria Áreas verdes e Reservas Florestais, a segunda palavra que a seguia foram Água: economia e reservas (54%), Lixo e Reciclagem (15%), Áreas verdes/Reservas florestais (8%) e Qualidade do ar (8%).

Assim, o núcleo central da representação social sobre a preservação do meio ambiente refletiu muito mais uma problemática local, representada pela alta frequência de referências às palavras de “lixo”, do que uma preocupação com a conservação da natureza em um contexto mais amplo.

Por outro lado, o questionário semiestruturado apresentou 91% de respostas sim, indicando que a maioria dos entrevistados reconhece a importância da “conservação da natureza”, relaciona o bem estar da família com áreas verdes e se disponibilizou participar das atividades propostas. No entanto nenhum morador compareceu as atividades disponibilizadas no Jardim Botânico para as quais foram convidados.

Estes resultados podem ser compreendidos através de um conceito clássico na epistemologia: apenas a pesquisa empírica pode determinar se “algo” é ou não um objeto de representação social, nem todos os objetos (ambiente social, material ou ideal) produzem uma representação social e nem todos os grupos e/ou categorias sociais são obrigadas a ter alguma representação sobre um dado objeto (MAZZOTTI, 1997). Desse modo, muitas opiniões e imagens podem ser expressas pelo mesmo grupo social, mas pode não ser uma representação social própria do grupo. Esse pensamento se torna evidente se relacionarmos a análise dos dados com a realidade observada ao decorrer do projeto, como por exemplo, a presença de lixo e entulho em muitas áreas do bairro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que é evidente a necessidade da implantação de medidas participativas em educação ambiental para a comunidade do entorno da área de preservação do cerrado, voltadas diretamente aos problemas apresentados neste projeto como lixo e preservação das áreas verde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BITENCOURT, M. D.; MENDONÇA, R. R. Viabilidade de conservação dos remanescentes de cerrado no Estado de São Paulo . São Paulo: **Annablume**. 2004.- 169 p.
- MAZZOTTI, T. B. Representação social de problema ambiental: uma contribuição à educação ambiental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 78, n. 188/189/190, p. 86-123, jan/dez. 1997.
- NÓBREGA, G. A.; PRADO, J. Pteridófitas da vegetação nativa do Jardim Botânico Municipal de Bauru, Estado de São Paulo, Brasil. **Hoehnea**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 7-55, 2008.